

## O papel do Farmacêutico no controle do uso racional de medicamentos isentos de prescrição.

### Autor(res)

Tatiane Ferreira Araújo

Jhessica Phattiely De Almeida Geremias

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Resumo

O uso irracional de medicamentos é um grande problema em todo o mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que mais de 50% dos medicamentos são prescritos, dispensados ou vendidos de forma inadequada e que metade de todos os pacientes não os tomam corretamente. Diante do exposto, pergunta-se como a venda livre de medicamentos isentos de prescrição afeta o uso racional de medicamentos e qual a influência do Farmacêutico com a prescrição deles? O objetivo geral foi discorrer sobre a venda livre de medicamentos isentos de prescrição que afeta o uso racional de medicamentos e a influência do Farmacêutico com a prescrição deles. A metodologia foi a revisão de literatura descritiva, realizada nas bases de dados multidisciplinares e nas bases específicas da área da saúde e farmácia. As bases de dados utilizadas foram: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), ferramenta Google Acadêmico Conclui-se com este estudo que o uso excessivo, subutilizado ou uso indevido de medicamentos resulta em desperdício de recursos escassos e riscos à saúde generalizados. Em resumo, o uso racional de medicamentos é uma prática fundamental para a garantia da segurança e eficácia dos tratamentos, para isso, é necessário que haja uma política de saúde que estimule a prescrição correta, o fornecimento adequado e a dispensação responsável dos medicamentos, além da promoção da educação em saúde e do acesso a informações confiáveis sobre medicamentos. O farmacêutico é um dos profissionais da saúde mais acessíveis para a população e deve ser visto como um agente da saúde ativo. Além disso, deve ser referência em cuidado, atenção e acompanhamento do tratamento do paciente, seu trabalho pode impactar muitas vidas.